

OPINIÃO

Os artigos assinados publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE. Participe desta página: e-mail: opiniao@grupoatarde.com.br. Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900

opiniao@grupoatarde.com.br

Tempo Presente

tempopresente@grupoatarde.com.br

Turismo esportivo reduz efeito sazonal

Não bastassem os exageros da natureza, que o presente com cartões-postais admirados mundialmente, como se pode comprovar com a vinda de visitantes europeus, asiáticos, além da grande presença de israelenses, especialmente neste período de julho e agosto, o município de Lençóis, na Chapada Diamantina, investe agora no turismo esportivo. Mas como o número de hospedarias tem crescido, a demanda é insuficiente, daí a necessidade de captação de visitantes de cidades vizinhas com a hospedagem de delegações esportivas que vão aumentar a taxa de ocupação neste período de baixa estação, graças à participação da seleção lençoense na Copa Chapada Forte, realizada entre os municípios da região.

Depois de arrancar um empate de zero a zero em Wagner, na estreia, os lençoenses buscam agora enfrentar Marconílio Souza, município que mantém com Lençóis uma forte aliança desde os anos 1920, quando o coronel Horácio de Mattos comandava a política regional. A expectativa é de a realização das partidas incentive o fluxo de visitantes à cidade, aproveitando-se os torcedores vizinhos dos roteiros turísticos oferecidos pelas agências de viagens e guias turísticos. Em Lençóis, os jogos serão realizados no altiplano do Campo do Tomba, localizado no bairro do Tomba-Surrao.

Com a obra de requalificação da quadra municipal do Tomba, e planejamento para a construção do seu mando de campo, os organizadores das competições terão mais oportunidade de apoiar a principal atividade econômica da região. Além de fortalecer o desporto, o objetivo é buscar meios de reduzir o impacto da sazonalidade do turismo, que oscila entre os grandes contingentes de visitantes, nos feriados, períodos de festas e férias escolares, e a dificuldade nas épocas mais frias.

“Eu não sou xenófobo, mas na minha casa entra quem eu quero. É suspeito apenas, sai daqui. Já tem bandido demais no Brasil”

JAIR BOLSONARO, presidente do Brasil, ao defender ontem a portaria publicada esta semana pelo ministro da Justiça e Segurança Pública, Sérgio Moro, que permite a deportação “sumária” de estrangeiros considerados “perigosos”.

Mosca-das-frutas

Segundo maior produtor de frutas do País, com mais de 3,3 milhões de toneladas por ano, e superado apenas por São Paulo, o Estado da Bahia enfrenta um inimigo minúsculo, que pode tornar-se um grande risco à expansão dos negócios, principalmente para países do exterior. Trata-se da mosca-das-frutas, principalmente a *Anastrepha sororcula*, que ameaça os cultivos de manga, destaque da produção de Juazeiro e Casa Nova, no norte do estado. Engenheiros agrônomos participaram de duas capacitações esta semana em Juazeiro, para aprimorar ações de combate e evitar problemas com a exportação. Os minicursos tiveram a participação de instrutores e fiscais estaduais do setor agropecuario, pesquisadores da Embrapa e representantes do Ministério da Agricultura.

POUCAS & BOAS

● **Termina amanhã o prazo para servidores públicos federais e professores da rede pública estadual ou municipal se inscreverem para trabalhar na Rede Nacional de Certificadores (RNC) no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). A inscrição deve ser feita no Sistema RNC. A oportunidade é para atuar como certificador em um ou nos dois domingos de aplicação do Enem (3 e 10 de novembro). Os certificadores são representantes do Inep em todos os locais de prova e são responsáveis por conferir vários procedimentos. O valor pago é de R\$ 342 por dia.**

● **Acontece hoje em Ilhéus a tradicional procissão fluvial em homenagem a Senhora Sant'Ana, com saída da Colônia Z-19, na baía Pontal, às 8h. O destino é a localidade Rio do Engenho, distrito distante 17 km da cidade, onde tem missa solene a partir das 10h. O lugar foi a sede, a partir de 1548, do primeiro engenho de açúcar e aguardente da Capitanias. As ruínas do engenho e o santuário de Senhora Sant'Ana se encontram tombadas pelo Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). A festividade é considerada uma das manifestações mais antigas da igreja católica de Ilhéus e encerra a programação alusiva aos 485 anos de emancipação política.**

● **Em Santa Maria da Vitória acontece hoje uma prova de seleção para os candidatos ao Conselho Tutelar da cidade, a partir das 8h na Escola Estadual Rolando Laranjeira Barbosa. A prova faz parte da primeira fase do processo seletivo e vai testar os conhecimentos específicos sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente.**

MIRIAM HERMES E REDAÇÃO



Uendel Gálter / Ag. A TARDE

ATRÁS DAS GRADES | Durante visita à Colônia Penal Lafayette Coutinho, no bairro de Castelo Branco, em Salvador, para uma reportagem, fotógrafo de A TARDE flagra gato “enquadrado”. Que crime teria o felino cometido?

O Neojiba de roupa nova

Paulo Ormino de Azevedo

Arquiteto, professor titular da Ufba
pauloormindo@gmail.com

No último dia 9 foi inaugurada a nova sede do Neojiba, no Parque do Queimado, situado entre a Lapinha e a Caixa D'Água. Trata-se de um projeto de inclusão social de jovens e crianças através da música, idealizado pelo maestro Ricardo Castro, em 2007, e que por sua teimosia se estende hoje por 29 municípios baianos e beneficia 6,5 mil jovens e crianças. O projeto se inspira na experiência do maestro José Antônio Abreu, que fundou em 1975 o Sistema Nacional de Orquestras e Coros Juvenis da Venezuela, que compreende 180 orquestras, e foi reproduzido em muitos países latino americanos e nos EUA. Ricardo Cas-

tro é pianista premiado na Europa e professor de um grupo de jovens pianistas profissionais na Haute Ecole de Musique de Friburgo, Suíça, mas preocupado com a fragilidade social dos jovens e crianças de sua terra natal.

O Parque do Queimado tem uma longa história. Sua fonte é conhecida desde o século XVII e foi remodelada em 1838 em estilo neoclássico. No mesmo ano foi iniciada a construção da Fábrica de Tecidos S. Antônio do Queimado, movida a água e

A nova sede do Neojiba será uma usina musical, com chaminé nos despertando todas as manhãs

depois a vapor, que produzia mil varas de pano/dia. Foi uma das duas primeiras fábricas de tecidos da Bahia, conjuntamente com a de Valença dos Lacerdas. Em 1852, o Barão de Cotegipe conseguiu a concessão do abastecimento d'água de Salvador e funda a Cia. de Abastecimento de Água do Queimado, que começou a funcionar em 1856 e chegou a 22 chafarizes e fontes na cidade. Como a primeira do gênero no Brasil, foi visitada pela família Imperial em 1º/11/1859. A preservação do parque, pertencente à Embasa, muito se deve ao escultor Astor Lima que criou em 1991 o Centro Memória da Água e o acervo Arte/Natureza, com obras doadas pelos mais importantes artistas baianos. O tombamento da fonte e do parque pelo Iphan, em 1997, se deve a sua persistência.

O projeto de adaptação dos pavilhões da antiga fábrica e Cia. do Queimado à sede do Neojiba é do Studio Butikofer,

Oliveira e Vernay, da Suíça, com assessoria da Nagata Acustics, do Japão, responsável pela nova Filarmônica de Paris e o Disney Hall. Custou R\$ 12 milhões, sendo oito do BNDES e quatro do Estado. Melhor que enterrar bilhões em concreto armado. O conjunto compreende um auditório de 140 lugares e cinco salas de ensaios. O bom acabamento do projeto se deve ao monitoramento do arquiteto baiano Sérgio Ekerman. Ainda não foi possível realizar o paisagismo do parque, que deverá diminuir sua área pavimentada em favor de sombras verdes.

Como arquiteto, sinto falta de cor e integração com outras artes, com esculturas e o Acervo Arte/Natureza. A nova sede do Neojiba será uma usina musical, com sua chaminé nos despertando todas as manhãs, para cantarmos com Noel: “Quando o apito da fábrica de tecidos/ vem ferir os meus ouvidos/ eu me lembro de você”.

ESPAÇO DO LEITOR

opiniao@grupoatarde.com.br

Velozes e perigosos

Na capital baiana muita gente pilota moto na maior ignorância, com manobras arriscadas e excesso de velocidade. Isso acaba provocando acidentes com o motociclista aleijado ou morto. Além do mais, a maioria dos motociclistas não é habilitada. E também o capacete é ignorado. Infelizmente, a punição é fraca, o que significa um convite à impunidade. Cadê a fiscalização e a legislação de trânsito mais dura? CARLOS ALBERTO SANTOS QUINTELA, CARLOSALBERTO.SANTOSQUINTELA@GMAIL.COM

Pimenteira pede socorro

Indignação é pouco para expressar como me sinto ante o descaso com que a prefeitura de Ilhéus vem tratando a Vila de Pimenteira. No distrito que já teve posto médico, atualmente não tem mais, já teve policiamento, cujo destacamento possuía dois soldados, há anos não tem mais nenhum. Já teve um presídio, hoje não tem mais. Há alguns anos denunciéi que um delinqüente detido pela população ficou amarrado a uma árvore, enquanto aguardava policiais procedentes do distrito de Ilhema, para conduzi-lo à prisão. E a estrada? Parece mais um terreno lunar, devido às imensas crateras, além dos inúmeros atoleiros. Somente caminhões, ônibus e automóveis tracionados se aventuram a cumprir o percurso de 15 km, de União Queimada ao referido distrito. A região é uma gran-

de produtora de cacau, que ajuda a encher os cofres do município de Ilhéus. Há muito tempo essa estrada já era para estar asfaltada. Imagine se nada produzisse. VALMARI NOGUEIRA, VALMARI NOGUEIRA@GMAIL.COM

Inauguração do aeroporto

Depois de ter chamado os governadores do Nordeste de “paraibás”, o presidente Jair Bolsonaro disse em Vitória da Conquista, durante a inauguração do aeroporto Glauber Rocha, que ama o Nordeste, que “somos todos paraibás, um só povo, uma só raça”. Com a ausência do governador Rui Costa, que se sentiu desprestigiado, Bolsonaro pôs o lado de ACM Neto

Indignação é pouco para expressar como me sinto ante o descaso com que a prefeitura de Ilhéus trata a Vila de Pimenteira, região que ajuda a encher os cofres do município

e declarou que conheceu o velho ACM, “um homem forte e combativo” e que Neto ocupará um dia “famosa” cadeira que ele ocupa. Se vivo fosse, Glauber, com uma câmera na mão e uma ideia na cabeça (sic), faria uma reedição de “Terra em transe” e “Deus e o diabo na terra do sol”, em homenagem ao atual momento político brasileiro. CARLOS DE CARVALHO, CARLOS.CARVALHO829@GMAIL.COM

Leitura obrigatória

Terminei, recentemente, a leitura do livro “Cinzas na Neve”, escrito por Ruta Sepetys, norte-americana de nascimento e filha de imigrante lituano. Obra que deveria ser lida por todos, pois mostra como o ser humano consegue chegar aos limites da violência contra seus semelhantes. A narração tem como cenário a Lituânia, que, como a Letônia e a Estônia, teve seu território anexado à extinta União Soviética, em 1941, de acordo com o pacto firmado pelos sanguinários Stalin e Hitler, e que previa, também, a anexação da Polônia e Finlândia. Tempos depois a Alemanha invadiu esses territórios e a própria Rússia, levando o ditador Stalin a declarar guerra contra os alemães. O livro mostra a crueldade do exército soviético, que saqueou os habitantes desses territórios situados à margem do Báltico, levando milhares de homens, mulheres e crianças para a Sibéria e territórios russos próximos

Contradições e falácias

Um famoso jargão de Abelardo Barbosa, o Chacrinha, era: “Não vim aqui para explicar. Vim para complicar”. Qualquer semelhança com as atitudes do presidente Jair Bolsonaro é mera coincidência. Polêmico, contraditório, inconsequente, nega hoje o que disse ontem. São inúmeras contradições e falácias como nunca se viu no Brasil republicano. A mais recente foi chamar os governadores do Nordeste de “paraíba” (pau de arara) e logo depois dizer que é amigo do Nordeste e que o “Nordeste é Brasil, minha terra”. Com relação ao desmatamento da Amazônia, um fato notório, criticou dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) e acusou o diretor do órgão de estar a serviço de alguma ONG. Lamentável! JOSÉ CASTELLI, JCASTELLI384@GMAIL.COM